

## **Uma análise dos projetos de intervenção pedagógica realizados no Estágio Supervisionado para Ciências e Biologia**

### **An analysis of pedagogical intervention projects carried out in the upervised internship for science and biology**

Franciely Maria de Sousa Luz<sup>1</sup>, Jaqueline Leal Neiva de Moura<sup>1</sup>, Tamaris Gimenez Pinheiro<sup>1</sup>, Sergio Bitencourt Araújo Barros<sup>1</sup>, Marcia Maria Mendes Marques<sup>1</sup>, Nilda Masciel Neiva Gonçalves<sup>1\*</sup>

---

#### **RESUMO**

Diversas são as atividades que podem ser realizadas durante o Estágio Supervisionado, entre elas os projetos de intervenção pedagógica, que são elaborados mediante a detecção de algum problema no cotidiano escolar. O presente trabalho propõe analisar, através de uma revisão de literatura, projetos de intervenção durante o Estágio Supervisionado para o ensino de Ciências e Biologia. Foram utilizados seis estudos acessados na base de dados do Google Acadêmico, o que indica escassez de produção de projetos de intervenção durante a realização do Estágio Supervisionado. As intervenções apresentaram temas distintos como: Pandemia, Letramento Científico, Ilustrações científicas no ensino de Ciências, Jogos didáticos Drogas e Relações de gênero e música. Foi observado a ausência de oferta de alguns materiais nas escolas públicas para o desenvolvimento de atividades previstas nos projetos para o ensino de Ciências e Biologia, bem como de recursos humanos preparados para o uso da tecnologia digital, o que dificultou a realização dos projetos, mas não inviabilizou. Os projetos de intervenção são fortes aliados do processo formativo dos futuros professores por oportunizar vivências no espaço escolar e a reflexão sobre a prática docente.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Ciências biológicas; Projetos de intervenção.

---

#### **ABSTRACT**

There are several activities that can be carried out during the Supervised Internship, among them are the intervention projects, which are elaborated upon the detection of a problem in the school routine. This study aims to present a review of the scientific literature on pedagogical intervention projects during supervised internship in science and biology. A total of six studies were selected from the Google Academic database, which indicates the scarcity of production of intervention projects during the Supervised Internship. In sum, the interventions presented different themes such as Pandemic, Scientific Literacy, Scientific Illustrations in Science Teaching, Didactic Games, Drugs and Gender Relations and Music. It was observed the absence of some materials in public schools for the development of activities in intervention projects for teaching science and biology, as well as the lack of human resources prepared for the use of digital technology, which made it difficult, but not impossible, to carry out the projects. The intervention projects are strong allies in the process of future teachers' training by providing the opportunities for experiences in the school space and reflection on teaching practice.

**Keywords:** Supervised internship; Biological sciences; Intervention projects.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí.

\*E-mail: nildabio@ufpi.edu.br

## INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado consiste em um componente constituinte do currículo dos cursos de licenciatura (ALBURQUERQUE, 2015), colaborando para que o futuro professor compreenda e reflita sobre as complexas relações que ocorrem no ambiente escolar. A realização do estágio supervisionado em cursos de formação de professores, geralmente ocorre levando em consideração as etapas de observação, participação e regência (ALBURQUERQUE, 2015), constituindo-se numa exigência legal posta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96.

Pensar os projetos de intervenção durante a formação do futuro professor, também oferece a oportunidade de apresentar práticas que contribuem para a realização de novas aprendizagem e um maior convívio com a comunidade escolar. As intervenções estão relacionadas ao diagnóstico de problemas existentes no ambiente escolar e podem ajudar a sanar algumas dificuldades do educando auxiliando na aprendizagem de conceitos e valores. Ao mesmo tempo em que integra prática e teoria, o estágio supervisionado colabora para que o futuro professor compreenda e reflita sobre as complexas relações que ocorrem no ambiente escolar, seu futuro *locus* profissional (PIMENTA, 2010).

Segundo Katz (2001), um projeto de intervenção pode ser entendido como uma investigação em profundidade de um tópico de interesse, ocorrendo com diferentes amostragens de uma classe de alunos, com o intuito de buscar respostas a determinado problema. O projeto de intervenção pedagógica quando bem elaborado possibilita mudança de prática docente e avanços no processo de ensino aprendizagem, por conter o interesse na solução de problemas que inviabilizam a aprendizagem.

Percebendo o Estágio Supervisionado como espaço/lugar de vivências, oportunidade para o exercício da profissão docente e elaboração de projetos de intervenção, o presente trabalho propõe analisar, através de uma revisão de literatura, projetos de intervenção durante o Estágio Supervisionado, para o ensino de Ciências e Biologia. Especificamente, caracterizar os projetos de intervenção produzidos e executados durante o estágio supervisionado de cursos de Ciências Biológicas; elencar pontos positivos e negativos quanto ao trabalho com projetos de intervenção; refletir sobre os projetos de intervenção durante o Estágio Supervisionado.

## PERCUSSO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa. Os artigos foram pesquisados na base de dados do Google Acadêmico utilizando os termos “projeto de intervenção”, “estágio supervisionado”, “ensino de ciências”. Foram incluídos artigos completos disponíveis para acesso online gratuito, publicados no idioma português, relativos aos anos de 2010 a 2021. Usou-se como critérios de exclusão artigos não relacionados ao tema.

A leitura do título e resumo dos trabalhos foi determinante para a seleção dos trabalhos a serem considerados. Após a leitura dos artigos em sua totalidade, os dados foram analisados levando em consideração três categorias: identificação de projetos de intervenção; estratégias utilizadas em projetos de intervenção; eficácia de projetos de intervenção para o ensino de Ciências e Biologia.

É importante ressaltar que o propósito do artigo não é apontar solução para problemas educacionais, mas possibilitar a reflexão sobre a importância dos projetos de intervenção em cursos de formação de professores, a fim, de levar os docentes e demais interessados pela questão a repensar o processo formativo dos professores de Biologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados seis artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão/exclusão. O número reduzido de trabalhos nos apresenta o indicativo de pouca produção de projetos de intervenção durante o Estágio Supervisionado em Cursos de Ciências Biológicas ou pouca publicação dos projetos desenvolvidos (Quadro 1).

**Quadro 01-** Publicações selecionadas neste estudo entre os anos de 2010 e 2021

| AUTOR(ES)                            | TÍTULO                                                                                                    | ANO  | PROJETO DE INTERVENÇÃO |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------|
| MARCELINO, B, L, de M. <i>et. al</i> | Tudo em um <i>podcast</i> : uma intervenção pedagógica com o tema de pesquisa Pandemias no NEI - CAP-URRN | 2021 | Pandemia               |
| SILVA, T.;<br>LUQUETTI, E.           | Letramento científico no ensino de Ciências: uma proposta de intervenção pedagógica                       | 2021 | Letramento Científico  |

|                                                  |                                                                                                                                                                |      |                                               |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------|
| VITOR, C. F.;<br>MARTINS, A. F. P.               | Ilustrações científicas no ensino de ciências: um panorama a partir de periódicos brasileiros                                                                  | 2020 | Ilustrações científicas no ensino de Ciências |
| LUCAS, A. E. P. S.;<br>PEREIRA, M. M             | Jogos didáticos no ensino de Ciências: uma revisão de literatura em artigos de periódicos A1 e A2 da base Qualis                                               | 2020 | Jogos didáticos                               |
| ROSA, M. C.                                      | O ambiente escolar e as orientações para o educar na prevenção de drogas: uma proposta de intervenção                                                          | 2013 | Drogas                                        |
| ROCHA, T. L;<br>PARANHOS, R. D.;<br>MORAES, F.A. | Estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música. | 2011 | Relações de gênero e música                   |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Os trabalhos apresentam foco e temas distintos, apontando para a abordagem de problemáticas singulares de cada espaço onde foi desenvolvido. Assim, cabe ressaltar que temas como “Drogas”, “Ilustrações Científicas” e “Música e Gênero”, são mais comuns de serem encontrados na literatura enquanto apreciação de formas distintas de produção e utilização, e são escassos enquanto projeto de intervenção no Estágio Supervisionado.

Quanto ao tema “Pandemia” e “Letramento Científico”, esses de caráter mais recente, apresentam-se como requisitos atuais para o trabalho em Ciências e Biologia. O “Letramento Científico” corresponde a utilização adequada de termos utilizados na literatura científica na área de Ciências Naturais, visando a correspondência entre aprendizagem realizadas em ciências e conceitos e nomenclaturas, bem como sua compreensão para utilização no espaço formativo e fora dele. Quanto ao tema “Pandemia”, é bastante oportuno diante da atual situação emergencial a qual fomos acometidos com a presença do coronavírus.

A educação tem a princípio, como finalidade, promover mudanças desejáveis e relativamente permanentes nos indivíduos, e que estas venham a favorecer o desenvolvimento integral do homem e da sociedade. Portanto, se faz necessário que a educação atinja a vida das pessoas e da coletividade em todos os âmbitos, visando à expansão dos horizontes pessoais, o desenvolvimento biopsicossocial do sujeito, além da observação das dimensões econômicas e o fortalecimento de uma visão mais

participativa, crítica e reflexiva dos grupos nas decisões dos assuntos que lhes dizem respeito (CAMARGO, 2014).

O Quadro 2 apresenta a caracterização dos projetos de intervenção aplicados junto as instituições que ofertam a Educação Básica.

**Quadro 02-** Caracterização dos projetos de intervenção selecionados quanto a seus objetivos, atividades propostas e nível de ensino

| PROJETO DE INTERVENÇÃO                        | OBJETIVO                                                                                                                                                                                                             | ATIVIDADE PROPOSTA                                                                                                                                                                                                   | NÍVEL DE ENSINO    |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Pandemia                                      | Produzir <i>podcasts</i> como meio de consolidação dos estudos sobre pandemias.                                                                                                                                      | Produção de <i>podcasts</i> ; Produção de relatos de experiência no projeto de intervenção.                                                                                                                          | Ensino Fundamental |
| Letramento Científico                         | Identificar o nível de letramento científico dos alunos; Apresentar diferentes concepções e perspectivas sobre o que seria alfabetização científica/letramento científico.                                           | Estudo de um caso fictício, envolvendo questões sócio científicas.                                                                                                                                                   | Ensino Fundamental |
| Ilustrações científicas no ensino de Ciências | Apresentar um leque de ilustrações científicas que operam no processo de ensino aprendizagem de Ciências. Perceber as ilustrações científicas como fortes aliadas do ensino de Ciências.                             | Identificar imagens científicas em publicações                                                                                                                                                                       | Ensino Fundamental |
| Jogos didáticos                               | Comprovar a eficácia de jogos didáticos para o Ensino de Ciências.                                                                                                                                                   | Produzir e utilizar jogos didáticos para o ensino de Ciências.                                                                                                                                                       | Ensino Fundamental |
| Drogas                                        | Esclarecer a comunidade escolar em relação à prevenção do uso de drogas, dentro e fora do ambiente escolar.                                                                                                          | Oficinas pedagógicas, palestra, roda de conversa e projetos de leitura, bem como, discussões e atividades recreativas.                                                                                               | Ensino Fundamental |
| Relações de gênero e música                   | Descrever e refletir, associando teoria e prática, as experiências, a pesquisa e as atividades desenvolvidas durante a disciplina de ECSII do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da UFG, realizada no 10º | Atividades sobre relações de gênero e música desenvolvidas no 3º ano do Ensino Médio, buscando integrar a multidisciplinaridade para a construção dos conhecimentos sobre educação sexual, característica importante | Ensino Médio       |

|  |                            |                                            |  |
|--|----------------------------|--------------------------------------------|--|
|  | período de curso, em 2009. | no ensino-aprendizagem sobre a sexualidade |  |
|--|----------------------------|--------------------------------------------|--|

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Dentre as diversas possibilidades de trabalho com o tema “Pandemia” optou-se pela produção de podcast, que para Marcelino *et al* (2021) trata-se de uma mídia de construção da informação semelhante a um programa de rádio, mas que apresenta certas especificidades, pois o conteúdo é produzido por demanda com base em temáticas predefinidas e geralmente tratam com um público-alvo predeterminado.

Nesse sentido, vale mencionar que para Marcelino *et al* (2021) o uso desse formato faz-se importante, pois nele encontramos uma ferramenta com flexibilidade de suporte para qualquer tipo de assunto ou conteúdo, uma ferramenta bastante utilizada em tempos de pandemia do coronavírus e que aproxima os alunos do conteúdo de ensino. Com essa proposta de atividade foi possível estabelecer relações com o cotidiano do aluno, procurando motivá-lo para as leituras, reflexões, esclarecimento de dúvidas, tornando-o pensante e crítico.

Na perspectiva do letramento, Silva e Luquetti (2021) apresentam o “Letramento Científico” como necessário para o cidadão desenvolver-se na vida diária. Para os autores, a alfabetização científica deve ocorrer já nas séries iniciais possibilitando uma maior compreensão dos processos biológicos e interação dos alunos com a ciência. A atividade proposta no projeto de intervenção elaborado pelos autores foi o estudo de casos fictícios, onde houve a interação de aspectos biológicos e sociais instigando o pensar sistematicamente, o pensar coletivo e crítico.

No estudo citado vemos uma associação do “Letramento Científico” as tecnologias de comunicação e informação, fator para ele determinante de aprendizagens prazerosas de termos científicos e possibilidade de interações entre a ciência, tecnologia e a sociedade, fundamental para avaliar problemas, realizar escolhas pessoais e coletivas, e para que se possa realizar intervenções informativas e responsáveis.

O trabalho com a identificação de “Ilustrações Científicas” no ensino de Ciências para Vitor e Martins (2020) contribui para compreensão de processos, apreciação de imagens microscópicas inviáveis a olho nu e o confronto de informações a partir das ilustrações publicadas. Trata-se de um recurso a longa data utilizado por docentes para o ensino de Ciências que ajuda na compreensão dos processos pela associação de cores e formas. Costumeiramente prende a atenção dos alunos quer estejam nos livros didáticos ou em outros espaços informativos.

Outra estratégia foi apresentada para compreensão de conteúdos de ciências em projetos de intervenção, a utilização de “Jogos Didáticos”. Os jogos didáticos para Lucas e Pereira (2020) constituem-se em uma estratégia lúdica de ensinar e aprender. Dessa forma, a inclusão do lúdico no contexto educacional é um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem, em que o brincar constitui-se um aspecto fundamental para se chegar ao desenvolvimento pleno do ser humano.

A esse respeito, o caráter lúdico dos jogos é frequentemente associado a uma possibilidade de motivar os estudantes a aprender Ciências de modo menos formal e mais prazeroso (CUNHA, 2012). Os jogos são também defendidos como geradores de um ambiente favorável ao trabalho em equipe e à manifestação da criatividade (SOARES, 2004).

Para as discussões sobre “Drogas”, Rosa (2013) apresentou em seu estudo a utilização de palestras, rodas de conversa, projetos de leitura, dentre outras atividades como aliadas para tratativa da temática, por perceber ser importante um trabalho integrador para o combate de algo que se tornou problema dentro e fora do espaço escolar. Percebe a escola como espaço favorável para o combate do uso das drogas através de ações preventivas, desse modo, o auxílio de profissionais da saúde também são considerados importantes nas atividades escolares de sua prevenção.

No projeto de intervenção sobre as relações de Gênero e Música”, pode-se destacar que as atividades desenvolvidas evidenciam que a sexualidade não é algo separado na vida de alguém, pois, interage com todos os níveis de relação humana, já que, tem a ver com os pensamentos que vêm a cada instante, os sentimentos que batem forte dentro do peito, com a função orgânica, a motivação interna e com os valores individuais. E esses elementos influem no comportamento sexual.

A sexualidade é um conjunto de ações e relações, da pessoa consigo mesma e com as outras. É um elemento básico da personalidade que determina no indivíduo um modo particular e individual de ser, de manifestar-se, de comunicar-se, de sentir, de expressar e de viver o amor. Falar da sexualidade é, ao mesmo tempo, falar do individual e do cultural: crenças, valores e emoções (CHAKUR, 2011).

Desse modo, cada indivíduo interage de acordo com aquilo que tem dentro de si, independente, do real ou daquilo que outros pensam, visto que, cada pessoa tem uma sexualidade própria, e isso depende muito da maneira como sua sexualidade foi

trabalhada e incluída na concepção que cada indivíduo possui em relação a determinados aspectos que englobam a construção da identidade (TEDESCHI, 2005).

É nesse contexto que a música ganha espaço como ferramenta, recurso, para a aprendizagem, na medida em que apresenta estímulos para o trabalho com a temática sexualidade a partir da experimentação/apreciação de personalidades diversas. A música desempenha um papel importante como instrumento pedagógico, por apresentar uma linguagem que retrata um tempo histórico, um elemento essencial de organização, socialização e integração com outras linguagens (ROCHA, PARANHOS, MORAES, 2011).

Todo trabalho realizado com fins educativos, deve ser sistemático, processual e passível de replanejamento a partir de sua avaliação. Com esse pensar, no Quadro 3 são apresentados aspectos positivos e negativos dos projetos de intervenção elencados nos artigos selecionados.

**Quadro 3-** Projetos de intervenção quanto a seus aspectos positivos e negativos

| PROJETO DE INTERVENÇÃO                        | ASPECTOS POSITIVOS                                                                                                                                       | ASPECTOS NEGATIVOS                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pandemia                                      | Produção de material que agrega conhecimentos. Trabalhar com algo novo para os adolescentes é desafiador.                                                | Dificuldades com a utilização das TICs.                                                                                                 |
| Letramento Científico                         | Esclarecimento de dúvidas quanto a utilização adequada de termos científicos de forma dinâmica e motivadora. Estimulou a produção do conhecimento.       | Dificuldades com a condução dos trabalhos em grupos e uso de recursos tecnológicos.                                                     |
| Ilustrações científicas no ensino de Ciências | As gravuras por si só já conseguem passar uma informação, e quando utilizada de forma correta o <i>feedback</i> é positivo.                              | Não há um vasto número de gravuras disponíveis em livros didáticos. Algumas gravuras não são condizentes com a faixa etária dos alunos. |
| Jogos didáticos                               | Facilitou aprendizagens de conteúdos, viabilizou a solução de problemas, motivou os alunos para novas aprendizagens.                                     | Alguns materiais tiveram de ser adquiridos por alunos e professores, pois não são disponibilizados pela rede de ensino.                 |
| Drogas                                        | Enfrentamento do problema drogas<br>Conscientização dos alunos sobre os malefícios do uso das drogas<br>Participação da comunidade                       | Não houve um trabalho interdisciplinar.                                                                                                 |
| Relações de gênero e música                   | Propiciou uma reflexão sobre as relações de gênero na realidade brasileira, a (re)pensarem essas relações e a ideologia amorosa apresentadas em músicas. | Confusão conceitual entre sexo e gênero.                                                                                                |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Dentro de uma perspectiva positiva dos trabalhos realizados, cabe ressaltar que a aprendizagem é resultante do desenvolvimento de aptidões e de conhecimentos, bem como da transferência destes para novas situações. A escola nessa concepção é tida como um espaço altamente promissor ao aperfeiçoamento e desenvolvimento de potencialidades e conquistas adquiridas por meio da crítica e da reflexão (SILVA, LUQUETTI, 2021).

A escola, como uma instituição social, destaca-se como o primeiro espaço formal onde se dá o desenvolvimento de cidadãos. E por ela se dá o contato sistematizado com o universo e suas linguagens. O ensino de Ciências (realizado por estagiários ou não), portanto, deve buscar a dinâmica entre o sentir, o pensar e o agir, promovendo a interação entre saberes e práticas que possibilitem uma relação ensino/aprendizagem de forma efetiva, a partir de experiências vividas, múltiplas e diversas facetas que envolvem o ato de aprender (CAOVILLA, 2018).

Os projetos de intervenção elencados apontam para aprendizagens com tira dúvidas, produção de materiais, observação de imagens, participação em rodas de conversa, estudos de caso, dentre outras atividades, que para serem realizadas com sucesso precisam de dedicação docente e preparo para o exercício da profissão. O educador deve posicionar-se como mediador, possibilitando, assim, a aprendizagem de maneira criativa e socializada. Para que o ensino seja possível é necessário que o aluno e o educador estejam engajados. Sob essa ótica, a escola deve estar aberta para encarar em conjunto com a sociedade todos as problemáticas que forem surgindo (MOREIRA, 2011).

Dentro de uma perspectiva de melhoras a curto e longo prazo, alguns pontos são elencados e devem ser pensados para uma melhor oferta do ensino, assim quanto ao projeto de intervenção que abordou jogos didáticos, deve haver uma maior oferta de materiais no espaço escolar para produção de materiais facilitadores de aprendizagens em Ciências, pois a aquisição de material por alunos e professores pode tornar-se inviável em alguns momentos.

A disposição de recursos humanos em espaço escolar para orientação sobre a utilização das TICs por docentes e discentes é um outro aspecto a ser pensado pelos gestores educacionais, visto que, as transformações sociais nos quais estamos inseridos, requer profissionais capacitados para o uso da tecnologia digital que adentra rapidamente os lares e diversos espaços sociais, tornando necessária a parceria entre a prática docente

e os recursos tecnológicos para comunicação e informação. Esse aspecto também deve ser levado em consideração pelos cursos de formação de professores, uma vez que os profissionais a serem entregues ao mercado de trabalho devem estar aptos a suprir suas reais necessidades.

O trabalho com o podcast, exige o manejo de plataformas de publicação do conteúdo produzido, técnicas de edição de áudio, e do próprio conteúdo que as crianças estudam. A oferta de cursos de formação para uso das TICs deve ocorrer, para uso adequado da variedade de recursos tecnológicos disponíveis, recursos que também são utilizados para o trabalho com o letramento tecnológico que ajuda na compreensão de como os cientistas trabalham e quais as suas limitações, o que é essencial para a compreensão das implicações sociais da ciência.

Uma das maiores dificuldades vivenciadas pelos educadores nessa pandemia foi justamente o desinteresse dos educandos no decorrer do ensino remoto (MARCELINO, *et al*, 2021). Estamos passando por um momento bastante complexo no nosso sistema educacional. Os professores tiveram que se reinventar. Muitos que não tinham acesso à internet e as tecnologias educacionais tiveram que aprender de maneira rápida e inserir-se no processo de ensino-aprendizagem na versão remota.

Sendo assim, torna-se imprescindível que os órgãos públicos de educação deem uma nova roupagem a um novo modelo educacional que se iniciou com a pandemia da Covid-19. Permitindo que professores e alunos sejam capazes de usar com racionalidade a tecnologia. A pandemia na qual estamos passando veio para mostrar ainda mais a relevância da inclusão das novas tecnologias em nossas escolas.

Os projetos de intervenção quando desenvolvidos no estágio supervisionado ofertam aos futuros professores a oportunidade de perceber, vivenciar as limitações e possibilidades do processo de ensino aprendizagem, nesse contexto, saberes docentes são mobilizados para o ensino de Ciências frente aos desafios cotidianos que se apresentam e que devem ser discutidos durante a formação. O estágio apresenta-se como um espaço de aprendizagem significativa para o processo de formação docente que inicia a partir do momento em que se discutem e se teorizam as experiências vivenciadas nesse espaço (CARVALHO, 2001).

Pensar no estágio como uma estratégia de intervenção no sentido de ampliar a discussão entre a teoria e a prática, entre o ser e o fazer, é uma íntima ligação que propicia ao acadêmico a vivência de experiências inerentes ao processo de formação, por fortalecer

a relação teoria e prática baseada nos princípios metodológicos de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimento adquiridos, quer na vida acadêmica, quer na vida profissional e pessoal (DAMIANI, 2013).

Com isso, a construção de uma prática pedagógica compromissada com a qualidade da educação, bem como com a formação integral dos alunos se constrói através de uma prática flexível e interdisciplinar que esteja direcionada a metodologias dinâmicas e recursos variados propícios ao estímulo e a motivação de professores e alunos no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

Outro destaque é que o estágio pode configurar-se como um importante momento para se estabelecer uma aproximação entre a universidade e a escola, já que esta etapa conta com a participação de um professor universitário, de um professor da educação básica e de discentes em formação. Ademais, com a transição dos estagiários de uma instituição para outra, pode-se estabelecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens (LIMA, 2016).

Em linhas gerais, pode-se apontar que há na literatura um número reduzido de projetos de intervenção desenvolvidos durante o estágio supervisionado, isso pode ocorrer por diversos fatores, dentre eles; a falta de estímulo para o trabalho com os projetos de intervenção durante a formação inicial; insegurança quanto a utilização de técnicas/estratégias de ensino, rigidez escolar quanto a aceitação de projetos de intervenção; ausência de recursos materiais ou humanos para sua realização. A escassez de produções acadêmicas quanto aos projetos no estágio, também pode estar relacionada a ausência de registros e divulgação das experiências desenvolvidas no estágio supervisionado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os trabalhos selecionados para a presente pesquisa apontam temas da atualidade como pandemia, gênero, letramento científico e temas recorrentes como jogos didáticos, ilustrações, drogas. Foram desenvolvidos a partir de estratégias elaboradas que contemplam em alguns a utilização da tecnologia digital como o uso dos podcast e internet. Cada projeto de intervenção traz consigo seu objetivo de ensino, mas cabe ressaltar, que todos buscam a efetivação de aprendizagens na área de Ciências e

experiências formativas que levem a refletir sobre a ação docente no espaço escolar durante o ensino de Ciências.

Nesse contexto, algumas dificuldades, pontos negativos são apontados para a execução dos projetos de intervenção, tais como, ausência de material, formação adequada para o uso das tecnologias digitais, ausência de ilustrações científicas adequadas a faixa etária dos alunos, dentre outros. Embora as dificuldades tenham sido apontadas nos trabalhos, cabe ressaltar que os projetos foram desenvolvidos com êxito, conforme observação da avaliação apresentada nos textos.

Na observância das experiências relatadas, conclui-se que os projetos de intervenção pedagógica devem ser adotados durante o estágio supervisionado para o melhor preparo dos futuros professores e para que de forma significativa estes estejam contribuindo com a formação ofertada pelas instituições escolares.

Como indicativo de melhoria da ação docente e das relações nos espaços escolares sugerimos maiores investimentos na formação/capacitação de professores para uso das TICs, maior disponibilidade de recursos financeiros para aquisição de materiais/recursos didáticos que possam auxiliar a prática docente, bem como a realização de parcerias entre escola e universidade para elaboração de projetos de intervenção que atendam a realidade escolar e contribuam para a formação dos futuros professores.

## REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, C. de. O júri simulado como prática para a educação ambiental crítica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 96, n. 242, p.199-215, 2015.

CAMARGO, V. R. T. *et al.* Educomunicação e formação de professores no projeto tecnologias e mídias interativas na Escola” (TIME): conexões entre práticas de ensino e de aprendizagem. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 286-300. 2014.

CAOVILLA, C. A. et al. O Professor do Ensino Superior. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 7, n. 1, 2018.

CARVALHO, A. M. P. A Influência das Mudanças da Legislação na Formação de Professores: Às 300 Horas de Estágio Supervisionado. **Ciência e Educação**, v. 7, n. 1, p. 133-122, 2001.

CHAKUR, C.R.S.L. Conhecimento social: antigas questões, novos temas. In: DONGOMONTOYA, A.O. (Org.) **Jean Piaget no século XXI: escritos de epistemologia e psicologia genéticas**. Marília: Cultura Acadêmica, 2011.

- CUNHA, L. T. **O uso dos jogos didáticos no ensino de ciências no primeiro segmento do ensino fundamental da rede municipal pública de Duque de Caxias**. 2012. 33f. Dissertação- Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências. Instituto Federal de Educação, ciências e Tecnologia. Neópolis- RJ, 2012.
- DAMIANI, N. L. Educação e diversidade étnico-cultural. In: RAMOS, M. N; ADÃO, J. M; BARROS, G. M. N (Org.). **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2013.
- KATZ, L. G. O método chamado projeto. (Trad. de Orly Z. Mantovani de Assis). In: ASSIS, O. Z. M.; ASSIS, M. C. (Org.) **Projetos, jogos, portfólios e literatura na educação infantil**. Campinas-SP, UNICAMP/FE/LPG, 2001.
- LIMA, A. B. **Sequência Didática para o Ensino de Química Orgânica utilizando o tema Plantas**. 2016. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual do Centro – Oeste – Unicentro, Guarapuava, 2016.
- LUCAS, A. E. P. S.; PEREIRA, M. M. Jogos didáticos no ensino de ciências: uma revisão de literatura em artigos de periódicos A1 e A2 da base Qualis. **Caderno de Educação Básica**, v. 5, n.2, p. 126-139, 2020.
- MARCELINO, B, L, de M. *et. al.* Tudo em um *podcast*: uma intervenção pedagógica com o tema de pesquisa Pandemias no NEI - CAP-URRN. **Cadernos de Estágio**, v. 3, n. 1, p. 88-95, 2021.
- MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e texto complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
- PIMENTA, S G. LIMA, M.S.L. O estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.
- ROCHA, T. L.; PARANHOS, R. de D.; MORAES, F. A. Estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música. **Revista Polyphonia**, v. 21, n. 1, p. 268, 2011
- ROSA, M. C. **O ambiente escolar e as orientações para o educar na prevenção de drogas**: uma proposta de intervenção. Monografia de Especialização, 2013. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/1884/49823>>. Acesso em: 18/11/2021.
- SILVA, D. I. S. C. da. **Gênero e sexualidade**: discutindo e esclarecendo mitos sobre a diversidade de gênero e sexualidade na educação. 2020.
- SILVA, T.; LUQUETTI, E. Letramento científico no ensino de ciências: uma proposta de intervenção pedagógica. **Múltiplos Acessos**, v. 5, n. 1, p. 137-145, 2021.
- SOARES, I. de O. Educomunicação: As perspectivas do reconhecimento de um novo campo de intervenção social. O caso dos Estados Unidos. **EccoS Revista Científica**, v.2, n. 2, p.61-80, 2004.

TEDESCHI, L. A. Gênero: uma palavra para desconstruir sentido e construir usos políticos. **História Unisinos**, v. 9, n. 2, p. 139-144, 2005.

VITOR, C. F.; MARTINS, A. F. P. Ilustrações científicas no ensino de ciências: um panorama a partir de periódicos brasileiros. **Revista Ensaio**, v. 13 n. 2, p. ,2020.

*Recebido em: 15/07/2022*

*Aprovado em: 23/08/2022*

*Publicado em: 25/08/2022*